



**3.<sup>AS</sup> JORNADAS DE PSIQUIATRIA  
DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA**

---

2.º ENCONTRO DE PSIQUIATRIA DA PENÍNSULA DE SETÚBAL

---

**INTERFACES DA PSIQUIATRIA  
ENTRE O CORPO E A MENTE**

HOTEL ALDEIA DOS CAPUCHOS, 26 & 27 DE MAIO DE 2017

---

## Resumos

Comunicações Orais e Posters

## COMUNICAÇÕES ORAIS

### Resumo Nº. 6 – Comunicação Oral

Tema: Comorbilidade entre patologias psiquiátricas e patologias orgânicas

Título: **DEPRESSÃO E CO-MORBILIDADES MÉDICAS – RETRATO DE DUAS USF**

Autores: Catarina Gonçalves<sup>1</sup>; Marina Lima<sup>2</sup>

Filiações: 1 - USF CSI Seixal; 2 - USF Cova da Piedade

Palavras-chave: Depressão, co-morbilidades médicas, cuidados de saúde primários

#### Introdução

A associação entre perturbações depressivas e co-morbilidades médicas (particularmente cardiovasculares, endócrinas e neurológicas) é frequente nos CSP.

#### Materiais e métodos

Estudo observacional, descritivo e retrospectivo de amostra seletiva de base institucional. Amostra (n= 396) constituída pelos utentes da USF CSI Seixal e USF Cova da Piedade com episódio "P76 – Perturbação depressiva" codificado entre 1 de Julho e 31 de

Setembro de 2016. Foram registados os problemas médicos activos e excluídos problemas agudos, outras patologias psiquiátricas e situações sociais.

#### Resultados

Da amostra em estudo, 93.4% dos doentes tinha pelo menos uma co-morbilidade, com 81.3% a apresentar pelo menos três. As patologias mais frequentes foram Dislipidémia (41.7%), HTA sem complicações (31.1%), Obesidade (20.5%), Excesso de peso (18.4%), Síndrome da coluna com irradiação (15.7%), Síndrome do ombro doloroso (13.4%), Diabetes não insulino-dependente (10.6%) e Bócio (7.8%). O abuso do tabaco estava codificado em 27.5% dos doentes.

#### Conclusões

A co-existência de depressão com outras doenças crónicas é de extrema importância dado que estas interagem entre si, influenciando a apresentação clínica, a escolha e adesão à terapêutica e o prognóstico.

## **Resumo Nº. 12 – Comunicação Oral**

Tema: Comorbilidade entre patologias psiquiátricas e patologias orgânicas

Título: **GUT FEELING - O POSSÍVEL PAPEL DO EIXO CÉREBRO-INTESTINAL-MICROBIOTA NAS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS (COMUNICAÇÃO LIVRE)**

Autores: Ana Sofia Machado<sup>1</sup>; Rosa Grangeia<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Centro Hospitalar de São João

Palavras-chave: gut, psychiatry, microbiota, depression

### **Introdução**

Desde as primeiras descrições de doença psicossomática reconhecemos uma presença significativa de afeções do sistema gastrointestinal. Hoje sabemos que o eixo cérebro-intestino é um sistema bidirecional e novas evidências sugerem que possa estar envolvido no desenvolvimento do sistema neuronal e na regulação das emoções e comportamento humano

### **Materiais e métodos**

Pesquisa na base de dados MEDLINE / Pubmed utilizando os termos "gut", "psychiatry" e "microbiota"

### **Resultados**

Estudos animais com ratos germ free (GF) revelam alterações de comportamento compatíveis com um fenótipo ansiogénico, depressivo e autistic-like que são reversíveis com manipulações da microbiota intestinal. Uma disfunção da barreira intestinal tem sido associada à esquizofrenia, alcoolismo, perturbação de stress pós-traumático e à propensão a comportamento aditivo.

As vias de comunicação que medeiam o eixo intestinal parecem consistir numa interação complexa do sistema nervoso entérico, do sistema nervoso autónomo, da resposta humoral e de mecanismos neuroendócrinos.

### **Conclusões**

São necessários estudos focados nas vias de sinalização bem como ensaios clínicos que avaliem as hipóteses formuladas e sua potencial aplicabilidade na doença mental.

## **Resumo Nº. 15 – Comunicação Oral**

Tema: Psico-Oncologia

**Título: FALAR COM OS FILHOS DEPOIS DO DIAGNÓSTICO DE CANCRO: CONTAR OU OCULTAR A NOTÍCIA?**

Autores: Paulo Barbosa<sup>1</sup>; Yaroslava Martins<sup>1</sup>; Ana Matos-Pires<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

Palavras-chave: comunicação, cancro, família, cancro parental

### **Introdução**

A comunicação é considerada fundamental na adaptação da família, nomeadamente quando o doente tem filhos. O objetivo deste trabalho é apurar as razões que os doentes citam para contar ou ocultar a doença aos filhos menores de idade.

### **Materiais e métodos**

Foi realizada uma revisão bibliográfica dos artigos publicados no PubMed entre 2000 e 2016 em inglês com as palavras-chave cancer, parents, mother, father, children, communication, adaptation e adjustment em várias combinações. Também se consultaram referências bibliográficas destes resultados.

### **Resultados**

As razões para os pais ocultarem a notícia podem dividir-se em sentimentos de incapacidade (de contar, de encontrar o momento certo, de responder a questões) e na vontade de proteger os filhos (não causar ansiedade, não "roubar a infância", manter normalidade). As razões para contar a notícia incluem o direito de os filhos saberem e se prepararem, não querer segredos e ter confiança para dialogar.

### **Conclusões**

Dar a notícia aos filhos é um desafio para os doentes oncológicos. É difícil decidir entre contar a verdade e evitar expor os filhos às consequências da informação. A falta de apoio específico leva os pais a partilhar a informação tal como a receberam dos profissionais.

## **Resumo Nº. 23 – Comunicação Oral**

Tema: Comorbilidade entre patologias psiquiátricas e patologias orgânicas

Título: **A SÍNDROME METABÓLICA NA DOENÇA MENTAL**

Autores: Ana Barcelos<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Hospital Garcia de Orta

Palavras-chave: Síndrome Metabólica

### **Introdução**

A literatura nos últimos anos tem-se debruçado sobre a relação entre a Síndrome Metabólica e a doença mental, duas entidades que individualmente acarretam elevadas taxas de morbidade e mortalidade. Os mecanismos subjacentes a esta aparente vulnerabilidade, embora não completamente compreendidos, apontam para uma interação entre diferentes fatores, entre eles hereditários, bioquímicos, hormonais e ambientais. Nestes últimos, incluímos os psicofármacos que parecem ter um papel fundamental no desenvolvimento destas patologias, constituindo o principal fator de risco.

### **Materiais e métodos**

Realizou-se uma revisão não sistemática da literatura publicada acerca deste tema.

### **Resultados**

Deve ter-se em conta que os potenciais efeitos metabólicos dos psicofármacos podem não só conduzir a diversas comorbilidades, mas também a uma menor adesão à terapêutica com consequente descompensação da doença mental, que condicionará uma menor qualidade de vida e prejuízo da saúde.

### **Conclusões**

Neste sentido, devem ser medidos os riscos e benefícios da escolha psicofarmacológica, de forma a ser encontrado o fármaco mais adequado em termos de eficácia e de segurança em cada caso.

## **POSTERS**

### **Resumo Nº. 1**

Tema: Comorbilidade entre patologias psiquiátricas e patologias orgânicas

Título: **SINDROME DE GANSER**

Autores: Sara Veiga<sup>1</sup>; Cláudia Ramos<sup>1</sup>; João Oliveira<sup>1</sup>

Filiações: 1 - ULSBA

Palavras-chave: Síndrome de Ganser

### **Introdução**

Síndrome de Ganser é um transtorno dissociativo com sintomas psiquiátricos exuberantes e inusitados. O começo e a remissão são abruptos e completos, com amnesia e perplexidade posterior e sem intencionalidade consciente na sua apresentação

### **Materiais e métodos**

Pesquisa sistemática nas bases de dados ClinicalKey, Uptodate de artigos publicados, 2000 e 2016, utilizando o termo MeSH: "Ganser Syndrome"

### **Resultados**

Recorre a mãe do paciente de 16 anos, referindo que este apresenta um comportamento diferente nas últimas semanas, justificado por uma ruptura sentimental recente. Nessa noite sofre episódio de movimentos tónico-clónicos generalizados, tendo recorrido ao SU, é medicado com anti-convulsivantes. Revela consumos de canabinoides, e álcool. Realizou TAC-CE e EEG que não mostravam alterações. Foi pedida a colaboração da Psiquiatria e diagnosticado o Síndrome dissociativo. Foram implementadas medidas psicoterapêuticas.

### **Conclusões**

O Síndrome de Ganser é raro, mais frequente em homens jovens. Os mecanismos patógenos incluem a conversão histérica, surto psicótico ou simulação orgânica, associado a um fator de stress vital. As medidas psicoterapêuticas com intenção de integrar o conteúdo emocional com o racional têm bons resultados.

## **Resumo Nº. 2**

Tema: Comorbilidade entre patologias psiquiátricas e patologias orgânicas

Título: **QUALIDADE DE VIDA E SEUS DETERMINANTES NOS UTILIZADORES DE DROGAS VIH POSITIVOS E NEGATIVOS, DA REGIÃO NORTE E CENTRO DE PORTUGAL, 2009 E 2010**

Autores: Lucília Valéria Arantes Antunes<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Utilizadores de Drogas, VIH, Região Norte e Centro de Portugal, 2009 e 2010

### **Introdução**

A diminuição da mortalidade causada pelo VIH trouxe aos pacientes uma maior preocupação com a qualidade de vida.

### **Materiais e métodos**

Realizou-se um estudo transversal com 371 utilizadores de droga, maiores de 18 anos, recrutados voluntariamente nas Equipas de Tratamento do Norte e Centro de Portugal, entre 2009 e 2010. O objetivo da investigação era conhecer a população e os determinantes que mais influenciavam a sua qualidade de vida, aplicando um questionário com perguntas sociodemográficas, clínicas e da qualidade de vida. Fizeram-se análises descritivas, comparações de médias e análise de regressão.

### **Resultados**

Dos 371 utilizadores de drogas (116 VIH positivos e 255 VIH negativos), 84,6% eram homens com uma média de 37,5 anos. Apesar de sentirem que a sua saúde está comprometida, percebem a qualidade de vida como moderada. Das variáveis analisadas, apenas a escolaridade, os rendimentos, a auto percepção do estado de saúde e a presença de coinfeções mostraram ter influência significativa na qualidade de vida.

### **Conclusões**

Analisar a qualidade de vida e os seus determinantes nestas populações pode ser uma mais-valia no seguimento médico destes doentes, providenciando cuidados de saúde melhores e mais específicos.

### **Resumo Nº. 3**

Tema: Articulação entre os Cuidados de Saúde Primários e a Psiquiatria

Título: **ACUMULAÇÃO COMO SINTOMA – UM CASO CLÍNICO**

Autores: Marina Lima<sup>1</sup>; Cecília Coelho<sup>1</sup>

Filiações: 1 - USF Cova da Piedade

Palavras-chave: acumulação, perturbação de acumulação, cuidados de saúde primários

#### **Introdução**

A perturbação de acumulação é definida pela compulsão de aquisição de bens materiais e incapacidade de os eliminar, mesmo que não possuam utilidade ou valor monetário. Para o diagnóstico é fundamental excluir outras causas de acumulação, como lesão do SNC ou perturbação depressiva.

#### **Materiais e Métodos**

Caso clínico singular.

#### **Resultados**

Doente do sexo feminino de 57 anos de idade, sem antecedentes relevantes. Personalidade pré-mórbida "desorganizada mas com brio, bem-disposta, sociável, altruísta e vaidosa" (sic). Após o falecimento dos progenitores iniciou acumulação de lixo doméstico e de objectos diversos, incluindo embalagens, resíduos e dejectos de animais. Concomitantemente referia insónia inicial, sentimentos de tristeza e culpabilidade com choro fácil, anorexia com emagrecimento progressivo, isolamento social, anedonia, adinamia e abulia. Iniciou Sertralina 50mg/dia, com melhoria dos sintomas do humor, o que a motivou a iniciar a limpeza da habitação.

#### **Conclusões**

Este caso ilustra a necessidade de excluir a acumulação como parte de um quadro de perturbação do humor, dado esta poder resultar de uma forma extrema de adinamia e abulia, não devendo ser assumido à partida um quadro primário de perturbação de acumulação.

## Resumo Nº. 4

Tema: Comorbilidade entre patologias psiquiátricas e patologias orgânicas

Título: **BE AWARE OF DELIRIUM**

Autores: Patrícia Jorge<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Centro Hospitalar do Médio Tejo

Palavras-chave: delirium, aging, acute medical condition, risk factors

### Introdução

Delirium is a neuropsychiatric syndrome clinically characterised by disturbed consciousness, attention, cognition and perception that is caused by the direct physiological consequences of a general medical condition, substance intoxication/withdrawal, exposure to a toxin or to multiple etiologies.

### Materiais e métodos

Pubmed was used as a research source, with the search term "delirium".

### Resultados

In acute medical wards prevalence of *delirium* at admission ranges from 10 to 31%, and incidence of new *delirium* per admission ranges from 3 to 29%. The emergence of a delirium episode during hospitalization is independently associated with higher morbidity and mortality rates. Despite being a condition strongly associated with adverse outcomes, healthcare professionals only recognise 20-50% of the cases of *delirium*. Prior research has identified a diversity of *delirium* predisposing and precipitant factors across different clinical populations.

### Conclusões

Early recognition and prompt intervention to identify, and then modify, risk factors associated with delirium have been shown to be effective in reducing the incidence and improving outcomes of delirium. Be aware of delirium is essential.

## **Resumo Nº. 5**

Tema: Envelhecimento e Saúde Mental

### **Título: "LOUCURA" NA TERCEIRA IDADE - CASUÍSTICA DO INTERNAMENTO DE IDOSOS NUM SERVIÇO DE PSIQUIATRIA**

Autores: Patrícia Jorge<sup>1</sup>; Jorge Carneiro<sup>1</sup>; Luísa Delgado<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Centro Hospitalar do Médio Tejo

Palavras-chave: idoso, envelhecimento, casuística, internamento, psicogeriatría

#### **Introdução**

Nos últimos anos tem-se assistido a um aumento do interesse pela Psicogeriatría. O envelhecimento populacional a que assistimos traduz-se invariavelmente por um aumento de utentes idosos que frequentam os serviços de Psiquiatría. Perceber quais as patologias que originam o internamento dos idosos, qual o contacto com os serviços que levam a esses internamentos, o destino dos doentes ou os tempos de internamentos são ferramentas úteis para perceber o estado atual do internamento psicogeriatríaco.

#### **Materiais e métodos**

Trata-se de um estudo retrospectivo, elaborado a partir da análise de todos os internamentos ocorridos no serviço de Psiquiatría do CHMT de doentes de idade igual ou superior a 65 anos, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016. Esta amostra consiste em 131 internamentos, correspondentes a 104 doentes idosos.

Caracterizámos a amostra do ponto de vista sociodemográfico, tipo de internamento (voluntário versus compulsivo), proveniência (serviço de urgência, consulta, etc), destino, motivo de internamento entre outras variáveis que se consideraram pertinentes.

#### **Resultados**

Ainda a serem desenvolvidos.

#### **Conclusões**

Ainda a serem desenvolvidas.

## **Resumo Nº. 7**

Tema: Envelhecimento e Saúde Mental

Título: **DEPRESSÃO E MENOPAUSA: QUE RELAÇÃO?**

Autores: Mara Eliana R. Pereira<sup>1</sup>; Tatiana Ferreira E Ferreira<sup>1</sup>; Sara Borges Da Costa<sup>1</sup>; Gisela Costa Neves<sup>1</sup>; Humberto Santos<sup>1</sup>; Carla Serrano<sup>1</sup>; Andreia Sousa<sup>1</sup>; Rita Marecos<sup>1</sup>

Filiações: 1 - USF Castelo

Palavras-chave: Depressão; Menopausa;

### **Introdução**

Resultado da ovárica definitiva, a menopausa tem o seu diagnóstico ano consecutivo de amenorreia. Como parte integrante de um conjunto complexo de sinais e sintomas caracterizados por climatério, aquela parece estar intimamente ligada a alterações de humor, inclusive à depressão.

### **Materiais e métodos**

Foi realizada pesquisa bibliográfica exclusivamente no MEDLINE utilizando a expressão "menopausal depression". Foram avaliadas publicações desde Abril de 2016, englobando revisões bibliográficas, ensaios-clínicos e meta-análises disponibilizadas no formato "free full-text" sobre a espécie humana e outros animais.

### **Resultados**

De uma maneira geral os ensaios-clínicos evidenciaram um aumento da prevalência de sintomas depressivos no período da perimenopausa. As restantes publicações não conseguiram demonstrar uma associação direta entre as alterações de humor daquele período com a menopausa e a falência ovárica.

### **Conclusões**

Apesar da mulher poder experimentar sintomas depressivos, não existe evidência de uma depressão específica do climatério. A história pregressa, psíquica e psiquiátrica da mulher, é fundamental para compreender a ocorrência de um transtorno de humor ou depressão nesta fase da vida.

## **Resumo Nº. 8**

Tema: Intervenção precoce em Saúde Mental

### **Título: MANDADOS DE CONDUÇÃO - UM ESTUDO DESCRITIVO**

Autores: João Vieira-Martins<sup>1</sup>; Ana San-Bento<sup>1</sup>; Ricardo Alves<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Unidade de Saúde Pública Almada-Seixal

Palavras-chave: lei saúde mental, mandado de condução, autoridade de saúde

### **Introdução**

A Lei de Saúde Mental permite que à autoridade de saúde pública emitir mandados de condução para submissão a avaliação psiquiátrica dos portadores de anomalia psíquica grave em situação de perigo para si ou para outros. Em caso de recusa de tratamento, inicia-se o processo de internamento compulsivo. Pretende-se descrever a população com processo iniciado pela autoridade de saúde pública.

### **Materiais e métodos**

Estudo descritivo transversal. Informação da base de dados dos mandados de condução da USP Almada-Seixal, do ano 2016. A análises univariada foi realizada em Excel.

### **Resultados**

Em 2016, foram emitidos 108 mandados de condução (67% homens, 45% entre os 30-45 anos, 38% desempregados ou reformados). Destes, 101 chegaram às urgências e 63 (62%) resultaram em internamento - 28 (44%) em regime compulsivo (61% com diagnóstico de alta "espectro da esquizofrenia e Outros Transtornos Psicóticos"). O acesso à saúde difere na localização e no tipo de unidade de saúde do doente.

### **Conclusões**

O sexo, idade, ocupação profissional, diagnóstico psiquiátrico e acesso à saúde parecem modificar o risco de desencadeamento de um mandado de condução e internamentos compulsivos. Contudo, são necessários mais estudos para esclarecer estas relações.

## **Resumo Nº. 9**

Tema: Intervenção precoce em Saúde Mental

Título: **O IMPACTO DA ANSIEDADE NA PERFORMANCE MUSICAL**

Autores: Álvaro Rodrigues Teixeira<sup>1</sup>; Raquel Palma<sup>2</sup>; Lígia Castanheira<sup>3</sup>

Filiações: 1 - USF Rodrigues Migueis, ACES Lisboa Norte; 2 - USF Flor de Lótus, ACES Sintra; 3 - Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental, CHLN, EPE

Palavras-chave: Music, performance anxiety, stage fright

### **Introdução**

A *performance* musical requer uma variedade de capacidades como a de concentração, memória, coordenação e que são aprimoradas ao longo de vários anos de prática intensa e por vezes solitária. Atuar perante uma audiência exige esforço físico e psicológico e para tal, os músicos têm que saber como lidar com o stress.

### **Materiais e métodos**

Pesquisa bibliográfica no Pubmed, UpToDate e Medscape usando como termos MeSH "Stage fright" e "Music Performance anxiety" (MPA).

### **Resultados**

A MPA é muitas vezes percebida pelos indivíduos afetados e pela comunidade em geral, com um fenómeno "natural" e não como um transtorno passível de tratamento. Pessoas com MPA podem sentir alterações cognitivas, como lapsos de memória ou alterações fisiológicas como tremores, taquicardia, insónia. A MPA pode ser influenciada pela personalidade do músico, a audiência, performance em grupo ou solo, o instrumento, existência de avaliação e a preparação individual.

### **Conclusões**

A MPA vivenciada por músicos é um dos problemas mais significativos que ocorre na prática musical e pode representar um grande obstáculo no desempenho e no sucesso de uma carreira profissional. Como tal, deve ser avaliada precocemente de modo a ser proporcionado um tratamento adequado.

## **Resumo Nº. 10**

Tema: Comorbilidade entre patologias psiquiátricas e patologias orgânicas

Título: **PSICOPATOLOGIA NA DOENÇA DE HUNTINGTON: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Autores: Lúcia Castanheira<sup>1</sup>; Liliana Ferreira<sup>2</sup>; Álvaro Teixeira<sup>3</sup>

Filiações: 1 - Centro Hospitalar Lisboa Norte; 2 - Hospital Distrital de Santarém; 3 - USF Rodrigues Miguéis ACES Lisboa Norte ARSLVT "behaviour",

### **Introdução**

A Doença de Huntington (DH) é uma doença neurodegenerativa autossómica dominante caracterizada por uma tríade de sintomas motores, cognitivos e psiquiátricos, sendo a prevalência dos sintomas psiquiátricos mais elevada do que na população em geral. O objetivo deste trabalho é rever as manifestações psiquiátricas e comportamentais da DH e a sua abordagem terapêutica.

### **Materiais e métodos**

Pesquisa bibliográfica na *PubMed*, usando as palavras-chave: "huntington disease", "neuropsychiatry", "behaviour" e "treatment".

### **Resultados**

As manifestações psiquiátricas e comportamentais da DH são várias, tais como depressão, psicose, suicídio, ansiedade, irritabilidade, apatia, perseveração, desinibição e défices na cognição social. Na depressão são preferíveis os inibidores seletivos da recaptção de serotonina e na psicose e problemas comportamentais os antipsicóticos atípicos.

### **Conclusões**

Os sintomas psiquiátricos embora possam ocorrer em qualquer estágio da doença são a primeira manifestação da DH em 31% dos casos, podendo preceder os sintomas motores por uma década. Não existem muitos estudos sobre o tratamento das manifestações psiquiátricas na DH, mas a experiência clínica indica que muitas destas respondem eficazmente ao tratamento.

## **Resumo Nº. 11**

Tema: Demências e outras patologias neuro-psiquiátricas

Título: **ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS NA DEMÊNCIA - ABORDAGEM FARMACOLÓGICA VERSUS ABORDAGEM NÃO FARMACOLÓGICA**

Autores: Cecília Coelho<sup>1</sup>; Marina Lima<sup>1</sup>

Filiações: 1 - USF cova da piedade

Palavras-chave: demências, alterações psicológicas, alterações comportamentais, abordagem farmacológica, abordagem não farmacológica

### **Introdução**

O defeito cognitivo e a demência são situações de elevada prevalência em termos mundiais. A demência é caracterizada por um declínio cognitivo gradual para além de provocar alterações nas atividades de vida diária e poder também provocar alterações psicológicas e comportamentais. Os sintomas comportamentais estão relacionados com aumento da incapacidade, hospitalizações, institucionalização, sofrimento e aumento dos custos.

### **Materiais e métodos**

Foi efectuada pesquisa bibliográfica na base de dados Medline/Pubmed, UptoDate e guidelines internacionais e nacionais.

### **Resultados**

O doente com demência deve ser avaliado quanto à presença de sintomas psicológicos e comportamentais de forma rotineira. Quando estes sintomas surgem, deve-se preferir uma abordagem global ou dirigida, com a utilização de medidas não farmacológicas em primeira linha. Os fármacos utilizados têm eficácia moderada e têm muitos efeitos secundários. Essencial a importância da educação do cuidador e da equipa multidisciplinar no acompanhamento do doente com demência

### **Conclusões**

As abordagens não farmacológicas melhoram a qualidade de vida e reduzem sintomas comportamentais com risco reduzido e deviam fazer parte do cuidado inicial ao doente com demência.

## **Resumo Nº. 13**

Tema: Demências e outras patologias neuro-psiquiátricas

Título: **DEMÊNCIA RAPIDAMENTE PROGRESSIVA: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO NO SERVIÇO DE PSQUIATRIA DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA (HGO)**

Autores: Adriana Carapucinha<sup>1</sup>; Rodrigo Catarino<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Hospital Garcia de Orta

Palavras-chave: Demência rapidamente progressiva

### **Introdução**

A Demência rapidamente progressiva (DRP) é uma condição pouco comum, cuja definição temporal não se encontra formalmente estabelecida. É geralmente caracterizada como um declínio cognitivo que progride até demência em menos de 1-2 anos, apesar da maioria dos casos ocorrer ao longo de semanas a meses. É imperativo um diagnóstico precoce, na medida em que muitas das causas são tratáveis se detectadas a tempo.

### **Materiais e métodos**

A propósito de um caso clínico de DRP observado no Serviço de Psiquiatria do HGO, foi feita uma revisão não sistemática de artigos em língua inglesa e portuguesa sobre o tema, utilizando a PubMed. Foram igualmente utilizados manuais de texto acerca do tema.

### **Resultados**

A DRP, tal como as restantes demências, pode apresentar manifestações neuropsicológicas bastante diversas. Para além do diagnóstico mais comumente associado – a doença de Creutzfeldt-Jakob - existem numerosas causas de DRP. Por outro lado, o diagnóstico diferencial é extenso, incluindo quadros psiquiátricos como a pseudodemência.

### **Conclusões**

Apesar de a investigação ficar frequentemente a cargo da Neurologia, é necessária a sensibilização das restantes especialidades para este quadro, facilitando uma referência e investigação precoces.

## **Resumo Nº. 14**

Tema: Demências e outras patologias neuro-psiquiátricas

Título: **MANIFESTAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS ASSOCIADAS A CIRURGIA E ANESTESIA**

Autores: Liliana Ferreira<sup>1</sup>; Lígia Castanheira<sup>2</sup>; Nuno Fernandes<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Hospital Distrital de Santarém; 2 - Centro Hospitalar Lisboa Norte

Palavras-chave: Delirium Pós-Operatório, Disfunção Cognitiva Pós-Operatória, Demência

### **Introdução**

O declínio do funcionamento cognitivo após a cirurgia e anestesia tem sido objeto de discussão ao longo de vários anos. O Delirium e a Disfunção Cognitiva Pós-Operatória (DCPO) merecem ser diferenciados entre si. O objetivo deste trabalho é rever o tema e discutir as manifestações neuropsiquiátricas associadas à cirurgia e anestesia, a fim de contribuir para a sensibilização e atualização dos profissionais de saúde mental.

### **Materiais e métodos**

Pesquisa na PubMed de artigos em língua inglesa usando os termos: "*postoperative delirium*" e "*postoperative cognitive dysfunction*".

### **Resultados**

O Delirium consiste na alteração da consciência. O comportamento e a memória podem estar afetados, com deterioração das funções mentais mais complexas. Quando a DCPO se torna persistente, é fundamental o diagnóstico diferencial com demência.

### **Conclusões**

A inversão da pirâmide populacional com o envelhecimento, condiciona o aumento de um grupo vulnerável. Os estudos revelam que a cirurgia e anestesia são estímulos para a deterioração da função cognitiva. Vários fatores de risco têm sido comprovadamente implicados no aumento da suscetibilidade ao desenvolvimento de DCPO: idade avançada, défices cognitivos prévios e baixo nível educacional.

## **Resumo Nº. 16**

Tema: Comorbilidade entre patologias psiquiátricas e patologias orgânicas

### **Título: ALOPÉCIA E AFTAS ORAIS COMO PRECURSORES DE DEPRESSÃO – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO**

Autores: Joana Martins Nunes<sup>1</sup>; Daniela C. Torrinha<sup>1</sup>; Mafalda C. Cachorroiro<sup>1</sup>

Filiações: 1 - USF Oeiras

Palavras-chave: depressão; somatização.

#### **Introdução**

A depressão é um motivo de consulta frequente nos CSP. As queixas somáticas iniciais tornam o diagnóstico complexo. Caso de homem de 37 anos com consultas prévias no MF por aftas orais. Pela fraca resposta ao tratamento foi enviado a Estomatologia, contudo eram lesões inespecíficas. Devido à ausência do MF foi observado por diferentes médicos na USF, manifestando grande ansiedade que culminou num pedido de baixa. Entretanto houve resolução do quadro, mas após 6 meses recorre ao seu MF por novo episódio de aftas com alopecia areata, mostrando-se muito preocupado. Referia artralguas generalizadas e astenia desde há 4 meses. Por associar o estado emocional às alterações físicas, agendou por sua iniciativa consulta de Psiquiatria. Em nova consulta de MGF informa do diagnóstico de depressão e que iniciou medicação e exercício. Tem melhorado, com ansiedade pontual e progressivo desaparecimento das lesões e das queixas algicas.

O caso ilustra a dificuldade diagnóstica de doenças como a depressão, quando se manifesta com sintomas atípicos e na ausência de seguimento em continuidade pelo mesmo médico. É essencial a articulação com os CSS para circulação da informação e sinergia terapêutica.

#### **Materiais e métodos**

#### **Resultados**

#### **Conclusões**

## **Resumo Nº. 17**

Tema: Patologia mental da gravidez e puerpério

Título: **DEPRESSÃO PÓS-PARTO NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS**

Autores: Sónia Zacarias Mestre<sup>1</sup> Ana Catarina Conduto<sup>1</sup>

Filiações: 1 - USF Cuidar Saúde

Palavras-chave: Depressão pós-parto

### **Introdução**

A depressão pós-parto é uma alteração do humor que afecta cerca de 10-15% das mulheres, e se não tratada pode ter graves consequências para a mãe e para o desenvolvimento físico, social e cognitivo da criança. Neste sentido é importante a intervenção do médico de família, na detecção precoce dos factores de risco e tratamento atempado.

### **Materiais e métodos**

Revisão da literatura através do PubMed, UpToDate, search.epnet. Foram incluídos estudos epidemiológicos, estudos clínicos e estudos retrospectivos de revisão de tema, publicadas nos últimos 5 anos.

### **Resultados**

Embora as alterações hormonais tenham um papel fundamental na depressão pós-parto, a etiologia desta condição ainda não é totalmente conhecida. Os sintomas confundem-se muitas vezes com a sobrecarga habitual que envolve o cuidar de uma criança; nomeadamente a fadiga, a irritabilidade, alterações do sono e do apetite. O tratamento envolve técnicas farmacológicas e não farmacológicas, isoladamente ou em combinação.

### **Conclusões**

Uma abordagem holística da depressão pós-parto, nos cuidados de saúde primários, possibilita uma menor disrupção do quotidiano e redução do estigma geralmente associado à doença mental.

## **Resumo Nº. 18**

Tema: Intervenção biopsicossocial em Saúde Mental

### **Título: QUANDO OS CUIDADOS SE EXIGEM VERDADEIRAMENTE ESPECIALIZADOS: ESTUDO DE CASO DE UMA CLIENTE COM DEPRESSÃO MAJOR**

Autores: Ana Malés<sup>1</sup>; Leonor Correia<sup>1</sup>; Carla Cruz<sup>2</sup>

Filiações: 1 - ULS Guarda Epe; 2 - ESSV

Palavras-chave: Depressão, entrevistas de ajuda

#### **Introdução**

Perante uma cliente adulta jovem, internada durante três meses num Serviço de Psiquiatria com depressão major e, após constatação da não evolução clínica pretendida, optou-se pela integração e complemento de cuidados de enfermagem especializados.

#### **Materiais e métodos**

Observação participante e análise reflexiva a partir do estudo de caso de uma cliente com depressão major, antecedentes de alcoolismo, perdas familiares importantes e tentativas de suicídio na adolescência, posteriores a episódios de abuso sexual. No internamento, revela ideação suicida, sinais de embotamento afetivo, perda da ressonância emocional, despersonalização, anedonia e hipobulia. Foram realizadas intervenções de enfermagem de saúde mental especializadas, nomeadamente entrevistas de ajuda e sessões de relaxamento terapêutico, após avaliação do estado depressivo (Escala de Depressão de Beck).

#### **Resultados**

Após intervenções, foi possível estabelecer verdadeira relação terapêutica e, embora a cliente se mantenha na categoria de depressão grave, houve uma melhoria de dez pontos o que se traduz em ganhos de saúde.

#### **Conclusões**

As intervenções de enfermagem especializadas no conjunto dos cuidados prestados podem dar contributo significativo na evolução do curso da depressão.

## **Resumo Nº. 19**

Tema: Intervenções familiares em Saúde Mental

### **Título: VIVER O LUTO - ACOMPANHAMENTO E APOIO FAMILIAR EM ECCI**

Autores: Elisabete Perfeito<sup>1</sup>; Benvinda Pedroso<sup>1</sup>

Filiações: 1 - UCC Cruzeiro - ACES Sintra

Palavras-chave: Luto, Família, Saúde Mental, Comunidade

### **Introdução**

Apresentação de Poster no Âmbito da Saúde Mental - Projeto "Viver o Luto", desenvolvido na ECCI Cuidar Melhor, desde Setembro 2016, direccionado para as situações de fim de vida. Esta prestação de cuidados de carácter multidisciplinar reveste-se de especial importância, no acompanhamento e apoio dos vários processos de saúde/doença, a utentes e seus familiares, tanto pelas necessidades de cuidados apresentados, como pelo próprio processo de preparação e aceitação da morte como uma etapa da vida.

### **Materiais e métodos**

NºUtentes/Famílias/Óbitos acompanhados em ECCI entre Setembro 2016 e Março 2017.

NºVisitas Domiciliárias pós-alta por óbito para acompanhamento/apoio da família no processo de luto.

Tipo de acompanhamento/Encaminhamentos realizados.

### **Resultados**

Apostamos na criação de um processo familiar de documentação e registos que permita melhorar, valorizar e cimentar a prestação de cuidados nesta etapa da vida.

Integração dos familiares em projetos de Promoção da Saúde Comunitária.

### **Conclusões**

Este projeto de intervenção está imbuído de características que permitem facilitar a vivência dos processos de fim de vida, de forma esclarecida, acompanhada e suportada assim como a identificação precoce e prevenção do luto patológico.

## **Resumo Nº. 20**

Tema: Demências e outras patologias neuro-psiquiátricas

### **Título: INTERVENÇÃO NA DEMÊNCIA – PARA ALÉM DA TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA**

Autores: Renata Trindade<sup>1</sup>; Andreia Lopes<sup>1</sup>; Adriana Carapucinha<sup>1</sup>; Ana Barcelos<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Hospital Garcia de Orta

Palavras-chave: Demência

#### **Introdução**

A demência é caracterizada por uma deterioração progressiva das funções cognitivas, condicionando impacto marcado na funcionalidade e manifestações neuropsiquiátricas. Prevê-se que a demência continue a aumentar, implicando considerável impacto nos cuidados de saúde. O tratamento farmacológico atua atrasando a progressão da doença. Atualmente tem vindo a ser reconhecido o papel das intervenções não farmacológicas nestes doentes.

#### **Materiais e métodos**

Revisão breve sobre o tema, com consulta *online* nas bases de dados: Pubmed, UpToDate e PsychINFO.

#### **Resultados**

As intervenções não farmacológicas focam-se numa abordagem centrada na pessoa, perspetivado o doente com demência como um indivíduo, com qualidades únicas, que deve ser tratado com dignidade e respeito, ao invés de o foco ser na perda das suas capacidades. A maioria das intervenções são de cariz psicossocial como a estimulação cognitiva, adaptações no ambiente que rodeia o doente, orientação para a realidade, terapia de reminiscência, terapias que utilizam a arte, a música e vários aspetos multissensoriais e psicoterapias breves.

#### **Conclusões**

No tratamento da demência deve ser aplicada uma abordagem holística, objetivando uma maior qualidade de vida para o doente.

## **Resumo Nº. 21**

Tema: Tratamentos farmacológicos e não farmacológicos da dor

Título: **PSICOFARMACOLOGIA DA DOR**

Autores: Andreia Lopes<sup>1</sup>; Renata Trindade<sup>1</sup>; Ana Barcelos<sup>1</sup>; Jacqueline Ribeiro<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Serviço de Psiquiatria, Hospital Garcia de Orta

Palavras-chave: Antidepressivos, anticonvulsivantes, dor

### **Introdução**

Os antidepressivos tricíclicos e alguns anticonvulsivantes são considerados tratamento de primeira linha no tratamento da dor crónica, aqueles de forma independente dos efeitos antidepressivos sobre uma eventual depressão co-existente.

### **Materiais e métodos**

Os autores propõem-se a fazer uma revisão não sistemática da literatura sobre este tema.

### **Resultados**

A analgesia promovida por estes fármacos parece ser mediada centralmente e a facilitação de vias descendentes noradrenérgicas da nocicepção está implicado. De salientar que a dor é um sintoma comum da depressão suportando a hipótese de que dor e depressão se modulam mutuamente e/ou partilham mecanismos biológicos.

### **Conclusões**

O uso de psicotrópicos, sobretudo, antidepressivos na dor tem uma importância clínica incontornável e o conhecimento dos mecanismos que justificam a sua eficácia podem levar ao desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

## **Resumo Nº. 22**

Tema: Intervenção biopsicossocial em saúde mental

Título: **ALEXITHYMIA AS A DEFENSE MECHANISM IN SOCIAL ANXIETY DISORDER**

Autores: Patrícia Jorge<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Centro Hospitalar do Médio Tejo

Palavras-chave: Alexithymia, social anxiety disorder, defense mechanism, behaviour cognitive therapy

### **Introdução**

The term alexithymia refers to a cluster of clinically observable aspects including a constellation of cognitive and behavioral characteristics related to the expression and experience of affects. Social anxiety is characterized by the fear of negative evaluation by others. If it is severe enough to cause significant distress or functional impairment, then a clinical diagnosis as social anxiety disorder (SAD) is appropriate. The relation between alexithymia and SAD is poorly known.

### **Materiais e métodos**

Revision of the existing studies concerning if SAD and alexithymia are related. Pubmed was used as a research source.

### **Resultados**

- Among 24 patients with SAD, the rate of alexithymia was 58% in a Solmaz et al. study
- In a Cox et al. study the rate of alexithymia was 28.3% between 46 social phobics
- In a Dalbudak et al study, among 62 individuals with SAD, 24.2% were alexithymic (p 0.001). In this study,alexithymia was 3.25 times higher in those with SAD
- Fukunishi et al found a rate of 58% of alexithymia people in 24 individuals with SAD

### **Conclusões**

Alexithymia can be considered as a defense mechanism that patients with social anxiety develop against anxiety, in order to keep anxiety at a level that will not cause disability.

## **Resumo Nº. 24**

Tema: Intervenção biopsicossocial em Saúde Mental

Título: **BINGE EATING DISORDER AND SOCIAL ANXIETY DISORDER: ARE THEY RELATED?**

Autores: Patrícia Jorge<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Centro Hospitalar do Médio Tejo

Palavras-chave: Binge eating, social phobia, social anxiety, eating disorders

### **Introdução**

Binge eating disorder is a disorder characterized by recurrent episodes of binge eating without the regular use of extreme weight control behaviors. Social phobia is marked by high levels of social anxiety with a lack of confidence in social situations, difficulty interacting with other people, and fear of negative evaluations from others. Research has consistently shown that anxiety disorders are common among individuals with eating disorders.

### **Materiais e métodos**

Pubmed was used as a research source, with the search term "Binge eating disorder" and "social anxiety".

### **Resultados**

Studies found that social phobia is commonly diagnosed among obese individuals who binge eat. Social anxiety was significantly associated with higher levels of overall eating disorder psychopathology, including shape and weight concerns and binge eating frequency.

### **Conclusões**

Clinically, social anxiety has long been thought to be common in people who binge eat given that individuals with BED also exhibit sensitivity to the evaluations of others and heightened body image concerns as reflected in behavioral and cognitive-evaluative. The importance of examining anxiety in relation to eating disorder psychopathology is huge.